

PROVERE

Programa de Valorização Económica
de Recursos Endógenos

CENTRO 2020

PORTUGAL 2020



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

Designação do Projeto: Aldeias de Montanha Ecosistema Criativo e Comunitário (iNature Turismo Sustentável em Áreas Classificadas)

Entidade Beneficiária- ADIRAM – Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha

Código da operação: CENTRO-28-2018-18

Designação: PROVERE- Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – II ETAPA (Projetos Âncora para a concretização das Estratégias de Eficiência Coletiva

Eixo Prioritário: Promover e Dinamizar a empregabilidade (EMPREGAR E CONVERGIR)

Prioridade de Investimento: A concessão de apoio ao crescimento propício ao emprego através do desenvolvimento do potencial endógeno como parte integrante de uma estratégia territorial para zonas específicas, incluindo a conversão de regiões industriais em declínio e desenvolvimento de determinados recursos Naturais e culturais e da sua acessibilidade.

Operação: Código Universal CENTRO-04-3928FEDER-000024

Calendarização

Data Início Operação 01/01/2019

Data Prevista Fim Operação 31/12/2023

Data Início Efetivo da Execução Física 18/02/2019

Data Fim Efetivo da Execução Física 31/12/2023

Data Início Efetivo da Execução Financeira 06/03/2019

Data Fim Efetivo da Execução Financeira 31/12/2023

Objetivos, atividades e resultados esperados / atingidos

A presente operação designada por Aldeias de Montanha Ecosistema Criativo e Comunitário consubstanciou-se no Plano de Ação da Rede de Aldeias de Montanha que se enquadra no Eixo Experimentação – Aldeias do Conhecimento no âmbito da Estratégia de Eficiência Coletiva (EEC) iNature - Turismo de Natureza no Centro de Portugal. A Rede de Aldeias de Montanha, liderado pela ADIRAM - Associação de Desenvolvimento Integrado da Rede de Aldeias de Montanha, está enquadrada numa abordagem de valorização do conhecimento, envolvendo um total de 27 Aldeias de Montanha, distribuídas geograficamente entre o Parque Natural da Serra da Estrela e áreas adjacentes, incluindo a Paisagem Protegida da Serra da Gardunha.

O projeto Aldeias de Montanha Ecosistema Criativo e Comunitário teve como propósito consolidar uma Rede de Aldeias assente em lógica de laboratórios vivos com uma aliança estratégica entre o património ambiental das aldeias (natureza e cultura), com forte tradição rural marcada por uma vivência de montanha e os novos fatores de competitividade, como o desenvolvimento tecnológico (a trabalhar por via do reforço das parcerias), a criatividade e inovação, a economia da partilha, a solidariedade e a sustentabilidade.

As ações promovidas pela entidade beneficiária no âmbito da presente operação foram as seguintes:

Plano de Comunicação e marketing- uma ação transversal a todo o Plano de Ação, e teve como objetivo principal contribuir para o reconhecimento da marca Aldeias de Montanha como um destino de qualidade, que alia a tradição e a paisagem, à inovação e solidariedade, que se materializou nas seguintes atividades:

Estruturação de Conteúdos e Suportes de Comunicação;

Desenvolvimento de meios clássicos de comunicação e estratégia de marketing;

Ações de Relações Públicas.

Plano de Animação O Plano de Animação foi fundamental no envolvimento da comunidade local e de privados na comercialização de produtos endógenos e ofertas turísticas integradas. Permitiu a criação de um calendário comum de Festas de Montanha, em sinergia com as festividades e dinâmicas locais já existentes, permitindo definir a concetualização das Eco Aldeias, um conceito transversal a todo o Plano de Ação e cujo conceito foi materializado nas iniciativas do Plano de Inovação e Empreendedorismo. Assim, o Plano de Animação foi agrupado em três linhas temáticas:

Cultura e Identidade

Natureza e Sustentabilidade

Sabores de Montanha e Gastronomia

Plano de Inovação e Empreendedorismo - O Plano de Inovação e Empreendedorismo teve uma abordagem focada no teste de novos modelos de inovação, empreendedorismo social, através da criação de redes colaborativas como fontes de conhecimento e cocriação de soluções para dinamizar setores emergentes no domínio da economia verde e da partilha, contando com o forte envolvimento dos utilizadores finais em contexto real. Assim, na vertente do empreendedorismo foram promovidas as seguintes ações:

Eco Aldeias com Arte

Rede de coworking nas Aldeias de Montanha

Turismo Ambiental e Solidário

Clube de Produtores das Aldeias de Montanha/Projeto Queijeiras

Projeto de dinamização, coordenação e acompanhamento – A estrutura técnica da ADIRAM, constituída por duas pessoas, e num curto período de tempo por três pessoas, assegurou a Gestão de todo o Plano de Ação.

Resultados atingidos

De todo o trabalho desenvolvido, destaca-se o impacto que tem sido sentido nas comunidades locais. Verificamos que as pessoas reconhecem o trabalho desenvolvido pela ADIRAM e todos os parceiros que têm vindo a colaborar ativamente nos projetos do plano de ação. Tem sido um trabalho possível pela capacidade de ativação de um ecossistema de parceiros diferenciado e de diversas competências, empenho no dia a dia na identificação de oportunidades e resolução de problemas, mas acima de tudo pela capacidade de estar próximo das pessoas, ouvi-las, compreendê-las e criar soluções em conjunto.

O Plano de Animação permitiu uma aprendizagem, uma validação e uma desconstrução de conceitos com as comunidades. Conceitos estes que foram implementados e que permitiram consolidar uma agenda Anual de Festas de Montanha, capaz de ativar as comunidades com festividades, eventos e iniciativas que valorizam os saberes, as tradições, a cultura que está imersa no quotidiano. Incorporando estas Festividades os novos fatores de competitividade, a sustentabilidade, o design e os princípios da economia circular e da partilha.

No Plano de Inovação e Empreendedorismo destacamos o Projeto Queijeiras um projeto de empoderamento e valorização social das Mulheres Queijeiras da Região da Serra da Estrela, mas também a valorização cultural e económica de um saber fazer que se traduz num dos melhores queijos do mundo, o queijo serra da Estrela. Ainda no Plano de Inovação e Empreendedorismo foi implementada a primeira Rede de Coworking em Portugal, a Rede de Espaços Cooperativa Cowork @Aldeias de Montanha. Ainda neste eixo foi também implementada uma iniciativa estava focada no turista convencional e setor corporativo/empresarial, na mobilização dos agentes turísticos locais de forma a estruturarem propostas turísticas únicas e assim apresentarem junto dos operadores turísticos, criando credibilidade da oferta turística da rede de Aldeias de Montanha. Neste âmbito foi criada a plataforma de Turismo Solidário, com uma proposta de valor (Diferenciar as aldeias de montanha no contexto dos destinos de turismo (solidário) reforçando os fatores distintivos face ao restante mercado: Hospitalidade oferecida; Património natural; Experiência de viver em aldeia “GENUÍNA”; e Real possibilidade de ajudar). Nesta vertente, foi desenvolvida a plataforma O Lugar, uma plataforma de *crowdfunding* que combina o turismo e inovação social, numa lógica de responsabilidade social individual para com “a terra” de cada um. O objetivo desta plataforma é ligar projetos, ou simples ideias, das Aldeias de Montanha com benefícios culturais, sociais, económicos, ambientais, e que precisam de apoio financeiro ou material a empresas interessadas em contribuir, no âmbito da responsabilidade social. Nesta plataforma são apresentados detalhadamente os projetos para que quem queira contribuir saiba em que medida pode ajudar.

Indicadores da Operação

Tipo	Código	Indicador	Unidade	Resultado operação
Realização	O.08.09.02.P	Ações de Promoção	n.º	19,00
Resultado	O.08.09.01.E	Efeito multiplicador investimento Público no investimento privado	n.º	3,33